

Iberdrola se propõe a projetar parques eólicos 'offshore' que protejam a natureza

- Os projetos de energia eólica *offshore* serão fundamentais para o crescimento da companhia elétrica, que tem cerca de 1.300 MW em operação e outros 5.500 MW em construção ou garantidos.

17/08/2022

Os parques eólicos *offshore* da Iberdrola respeitarão o máximo possível a natureza e contribuirão para melhorar a diversidade da vida nos oceanos. Isto é o que a Iberdrola se propôs a alcançar e o principal motivo de ter lançado um novo desafio através de seu programa *start-ups*, o PERSEO. A eólica *offshore* será um dos pilares essenciais do crescimento futuro da Iberdrola, que já tem 1.258 MW em operação e 5.500 MW em construção ou em garantia, que começará a operar graças a investimentos de cerca de 30 bilhões em todo o mundo nesta década.

Preservar o planeta e promover o bem-estar das pessoas são prioridades na estratégia da Iberdrola e, num contexto de intenso crescimento da demanda energética global, a empresa continua trabalhando para construir um modelo energético em harmonia com a natureza e os seres humanos. A eólica *offshore* é uma tecnologia de geração de energia limpa e um dos motores do futuro da Iberdrola. A missão agora é que seus parques eólicos *offshore* preservem os habitats e aumentem a biodiversidade da vida marinha.

Desta forma, a empresa lança uma convocatória ao mercado para que as *start-ups* apresentem propostas inovadoras e de alta qualidade que busquem desenvolver, testar ou monitorar soluções que levem em conta a natureza e que possam ser aplicadas em um ambiente de parque eólico *offshore*. Há duas décadas, o grupo foi pioneiro no desenvolvimento da energia eólica *onshore*, e agora também é pioneiro em energia eólica *offshore* e em torná-la uma tecnologia que respeite ao máximo o meio ambiente.

A Iberdrola, uma das três *utilities* mais inovadoras do planeta, propõe como ponto de partida soluções que protegem as infraestruturas e os cabos submarinos dos efeitos da escavação. Por exemplo, o uso de materiais sustentáveis, um projeto específico que promova a biodiversidade marinha ou o plantio de algas. A empresa também sugere incluir espaço para a natureza nas fundações, tais como plataformas de criação de focas, estruturas artificiais de recifes ou viveiros de marisco. Outras questões incluem a redução do risco de colisões de turbinas eólicas ou iniciativas de sequestro de carbono azul para promover o crescimento do ecossistema, habitats marinhos saudáveis e combater as mudanças climáticas devido aos gases de efeito estufa.

A iniciativa selecionada será desenvolvida em colaboração com os técnicos de negócios de Renováveis da Iberdrola, entre outros, que poderão oferecer ao vencedor a oportunidade de ampliar a solução, adotando-a através de acordos comerciais, ou mesmo investir na empresa para apoiar seu crescimento.

O período de inscrição para o desafio acaba de começar e terminará no dia 30 de setembro. O recebimento das propostas terá um alcance global.

[Um líder em 'offshore'](#)

A Iberdrola deu um passo gigantesco na tecnologia *offshore*, com quase 1.300 MW em operação no final de junho, além dos 5.500 MW em construção ou garantidos e uma grande carteira de projetos em desenvolvimento. No primeiro semestre do ano, a geração total de eólica *offshore* do grupo atingiu 2.300 GWh.

A carteira atual da Iberdrola inclui projetos no Reino Unido (3.100 MW), nos EUA (1.200 MW) e no Japão (1.800 MW), e o futuro horizonte de investimento é muito amplo, com uma multiplicidade de países com grandes planos de crescimento. Estes incluem a Polónia (5 GW de capacidade, a serem leiloados), o Reino Unido (10 GW), os EUA (37 GW), a Irlanda (5 GW meta nacional entre 2022 e 2025), a França (1,6 GW), a Dinamarca (1 GW), a Holanda (1,4 GW), a Coreia do Sul (12 GW), o Vietnã (2 GW) e Taiwan (9 GW).

PERSEO, um exemplo de compromisso com as empresas iniciantes

Desde sua criação em 2008, o PERSEO investiu mais de 100 milhões de euros em *start-ups* que desenvolvem tecnologias e modelos de negócios inovadores, com foco naqueles que melhoram a sustentabilidade do setor energético através de uma maior eletrificação e descarbonização da economia.

O programa concentrou suas atividades na análise de oportunidades de negócios e colaboração tecnológica com *start-ups* e empresas emergentes ao redor do mundo, analisando 300 empresas a cada ano e criando um ecossistema de quase 7.000 empresas empreendedoras. Este instrumento de investimento atualmente detém uma carteira de oito empresas.

Através do PERSEO, a Iberdrola realiza mais de 25 testes reais de tecnologias por ano, que servem como um primeiro passo para o estabelecimento de uma relação comercial ou parceria com *start-ups*. Além disso, nos últimos dois anos o grupo lançou um total de quatorze *challenges* ou desafios nos quais participaram 700 *start-ups*.

O último grande marco na história do PERSEO data do passado mês de maio, quando se juntou à Andromeda, o primeiro grande fundo de capital de risco tecnológico com objetivos específicos em sustentabilidade. O fundo, que pretende ter um tamanho de 300 milhões de euros, nasceu, além da Iberdrola, com participação pública através do ICO Next Tech Fund, com a Nortia Capital e com a Seaya Ventures, que é responsável por sua gestão.